**EPÍSTOLAS GERAIS**

****

**II JOÃO**

**SEMINÁRIO BATISTA DO VALE**

**Taubaté, SP**

**1o Semestre de 2024**

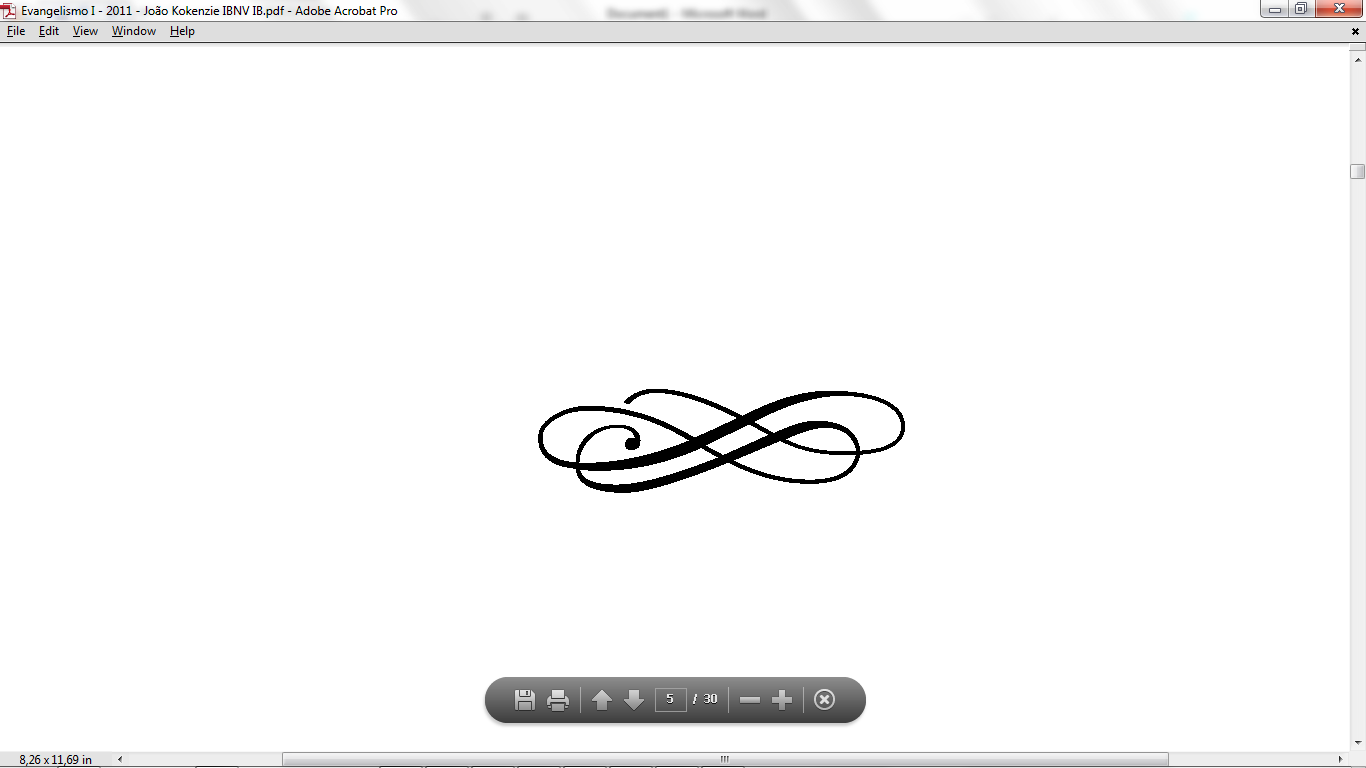
**Professor Daniel Johnson**

**(Versão 2)**

**Professor Eduardo Johnson**

**A Epístola de II João**

– A Verdade

**

*“Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus. Quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho.”*

II João 1:9

**Informações Gerais**

**Autor**

**(Igual a 3 João)**

Todas as evidências internas confirmam a visão de que o escritor de 2 Joao foi também o escritor de 1 João, 3 João e do Evangelho de João (também Apocalipse). A semelhança de estilo, vocabulário, estrutura e humor entre 2 e 3 João deixa claro que essas cartas foram escritas pelo mesmo autor. Além disso, ambos (especialmente 2 João) tem fortes semelhanças com 1 João e com o Quarto Evangelho de João. Dos treze versículos de 2 João nada menos que oito encontram-se em substância no 1 João. Assim, a evidência interna dá suporte claro a posição tradicional de que essas epistolas foram escritas pelo apóstolo João.

Essas cartas não foram amplamente divulgadas no início devido sua brevidade e ao seu conteúdo especifico para um pequeno número de pessoas. Essa circulação limitada, combinada com o fato de que elas têm poucas ideias distintas a acrescentar que não são encontradas em I João, significa que elas raramente foram citadas nos escritos patrísticas da igreja primitiva. Seu lugar no cânon dos livros do Novo Testamento foi disputado por um tempo, mas é significativo que não houvesse dúvida nas mentes dos pais da igreja que viveram mais perto da época de João de que essas duas epistolas foram escritas pelo apóstolo. Os escritores do século Il, Irineu e Clemente de Alexandria, não nutriram outra opinião. Somente quando os detalhes de sua origem foram esquecidos, surgiram dúvidas, mas a evidência positiva em seu favor acabou conquistando para eles o reconhecimento oficial de toda a igreja.

**Data**

**(Igual a 3 João)**

Não temos informação que nos permitem falar com certeza, mas também podemos presumir que ambas as epístolas escritas por João e muito provavelmente em Éfeso. Os primeiros escritores cristãos são unificados em seu testemunho de que a sede do ministério posterior de João foi na cidade de Éfeso, a principal cidade da província romana da Ásia.

A julgar pelo conteúdo e pelas circunstâncias, 2 John, foi evidentemente contemporâneo com 1 João ou foi escrito um pouco mais tarde. Todas as três epistolas de João podem ter sido escritas quase ao mesmo tempo.

Os paralelos entre 2 e 3 João sugerem que as epistolas foram escritas mais ou menos na mesma época, talvez entre 95-98 d.C.

**Cristo em Segundo João**

João refuta o mesmo erro com relação à pessoa de Cristo nesta epistola como fez em sua primeira epistola. Mais uma vez, ele enfatiza que aqueles que "não confessam que Jesus veio em carne” (v. 7) são enganadores que devem ser evitados. É preciso permanecer "*na doutrina de Crista*" (v. 9) para ter um relacionamento com Deus. A doutrina da pessoa e obra de Jesus Cristo afeta todas as outras áreas da teologia.

**Contribuição para a Bíblia**

Todas as três epistolas de João desenvolveram o tema da comunhão. O primeiro enfoca a comunhão com Deus, o segundo na comunhão com os inimigos da verdade e o terceiro na comunhão com os proclamadores da verdade,

Terna

Esta carta é o segundo livro mais curto da Bíblia (3 João é um pouco mais curto) e originalmente cabia em urna única folha de papel de papiro.

O Segundo e o Terceiro João refletem semelhantes e têm conteúdo semelhantes: Em cada livro, o autor adverte contra a divisão dos enganadores ou líderes egoísticos e oferece encorajamento aos crentes genuínos.

Os dois livros podem ser vistos como falando sobre hospitalidade: 2 João adverte seus leitores sobre receber hereges em suas casas, enquanto 3 João encoraja a comunidade com irmãos cristãos. A Segunda Epistola condena o espirito de heresia, e a 'Terceira, o espirito de cisma.

Por si só, o tema de 2 João é: anda direito e evita os falsos mestres, ou na firmeza da pratica e pureza da doutrina.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| MEGATEMAS EM JOHN | | |
| Tema | Explicação | Importância |
| Verdade | Seguir a Palavra de Deus, a Bíblia, é essencial para a vida cristã porque Deus é a verdade. Os verdadeiros seguidores de Cristo obedecem consistentemente à sua verdade. | Para sermos leais ao ensino de Cristo, devemos buscar conhecer a Bíblia, mas nunca podemos torcer sua mensagem para nossas próprias necessidades ou propósitos ou encorajar outros que a abusam. |
| Amar | A ordem de Cristo é que os cristãos amem uns aos outros. Este é o ingrediente básico do verdadeiro Cristianismo. | Para obedecer a Cristo totalmente, devemos acreditar em seu mandamento de amar os outros. Ajudar, dar e atender às necessidades colocam o amor em prática. |
| Falso  Lideres | Devemos ser cautelosos com os líderes religiosos que não são fiéis aos ensinamentos de Cristo. Não devemos dar a eles uma plataforma para espalhar falsos ensinos. | Não encoraje aqueles que se opõem a Cristo. Retire-se educadamente da associação com falsos líderes. Esteia ciente do que está sendo ensinado em sua igreja. |

**Resumo de 2 João**

Esta breve carta tem muito em comum com Primeiro João, incluindo uma advertência sobre o perigo de falsos mestres que negam a encarnação de Jesus Cristo. A primeira epistola de João foi escrita a um grupo de crentes em perigo de seguir falsos mestres. Sua segunda carta é endereçada a uma senhora escolhida e seus filhos que estão passando por tentações semelhantes.

Segundo João se divide em duas partes: Permaneça no Caminho do Senhor (vv. 1-6) e Evite o Caminho dos Enganadores (vv. 7-13).

Os primeiros seis versículos são de natureza positiva, mencionando a "verdade" cinco vezes e o "amor" quatro vezes. A última metade da carta é um aviso negativo e essas duas palavras não são mencionadas,

* Permaneça no Caminho do Senhor (vs'. 1-6)

A verdade sem amor produz severidade autocrática, mas o amor sem verdade leva ao sentimentalismo cego. Andar em amor não deve ser separado de andar na verdade (cf. Ef 4:15, "*seguindo a verdade em amor*"), e os crentes não devem mostrar hospitalidade para com os falsos mestres que distorcem o ensino central do Cristianismo - a pessoa e a obra de Jesus Cristo.

João elogia o amor como um ingrediente necessário da vida cristã; ele não deve abraçar sentimentalmente aqueles que procuram destruir a verdade deliberadamente. Fazer isso é diminuir o amor adequado que os cristãos devem ter uns pelos outros. O aviso de Joãn é severo, mas ele sabe que urna carta não é o melhor lugar para elaborar. Ele promete Iíder melhor com o problema quando fizer urna visita pessoal.

João encoraja os leitores a continuarem caminhando em amor, mas os exorta a serem criteriosos em sua expressão de amor.

* Evite o Caminho dos Enganadores (vv. 7-13).

Passando do teste básico do comportamento cristão (amor pelos irmãos), ao teste básico da fé cristã (a pessoa de Cristo), João admoesta os leitores a tomarem cuidado com os enganadores que “não confessam que Jesus veio em carne (v. 7).

Em termos inequívocos, o apóstolo ordena aos leitores que neguem mesmo a mais leve ajuda ou encorajamento aos professores itinerantes que promovem uma visão errônea de Cristo (e, portanto, da salvação; vv 10-11). João não desperdiça palavras ao afirmar seu ponto: "Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem tampouco o sandeis" (v. 10).

**Tabela**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| O Livro de 2 João | | | | | | |
| Foco | Permaneça no Caminho do Senhor | | | Evite o Caminho dos Enganadores | | |
| Divisões | Introdução  1 3 | Caminhe Na Verdade  4 | Caminhe Com Amor  5 6 | Doutrina dos Enganadores  7 9 | Evite Os Enganadores  10 11 | Conclusão  12 13 |
| Tópicos | Ande no Caminho Certo | | | Cuidado Com os Enganadores | | |
| Pratique a verdade | | | Proteja a verdade | | |
| Lugar | Escrito em Éfeso | | | | | |
| Tempo | c. 95-98 d.c. | | | | | |

**Esboço**

Introdução (1-3)

A. Apresentação (1-2)

B. Saudação (3)

l. Permaneça no Caminho do Senhor (4-6)

A. Ande na verdade (4)

B. Ande em Amor (5-6)

ll. Evite o Caminho dos Enganadores (7-11)

A. Cuidado com aqueles que negam a encarnação de Cristo (7)

B. Cuidado não perder galardões (8)

C. Os enganadores não são salvos (9)

D. Não recebe os enganadores (10-11)

Conclusão (12-13)

A. O Desejo de João (12)

B. A Saudação dos Outros (13)

COMMENTÅRIO

Introdução (1-3)

Joãn não menciona seu próprio nome ou o nome desta mulher. Isso pode ter sido para evitar a perseguição das autoridades romanas da época, que viam o Cristianismo como uma religião ilegal.

Este é o único livro da Bíblia dirigido a uma mulher. Os leitores eram bem conhecidos de João e provavelmente viviam na província da Ásia, não muito longe de Éfeso.

**A. Apresentação (1-2)**

1 O presbítero

senhora eleita,

e a seus filhos,

aos quais amo na verdade,

e não somente eu,

mas também todos os que tem conhecido a verdade,

2 Por amor da verdade que está em nós,

e para sempre estará conosco:

* *O presbítero*- É obvio que os destinatários de 2 e 3 João conheciam bem a identidade do autor, embora este não tenha utilizado o Seu nome. Em vez disso, ele se designou no primeiro verso de ambas as cartas como "O presbítero" (*ho presbuteros*). Este título é urna designação que tanto indica idade como oficio. A palavra *presbutés* significa um homem idoso (Lucas 1:18) e idoso (Fil. 9; Tito 2:2).

Este não é um argumento contra a autoria joanina desta epistola, uma vez que o contexto da epistola revela que sua autoridade era muito maior do que a de um presbítero em uma igreja local. O apostolo Pedro também se referiu a si mesmo como um presbítero (1 Pedro 5:1), e João usa o termo característico "*o presbítero*”.

Embora tenham sido feitas tentativas para mostrar que 2 e 3 João foram escritos por um "Presbítero" ou "Ancião" com esse nome, que viveu em Éfeso, diferente do Apóstolo João.

Não há evidência histórica de que tal pessoa tenha existido, e é praticamente certo que tal pessoa jamais existiu. Pode-se presumir que o apóstoIo e o presbítero são a mesma pessoa.

* *A senhora eleita* - A saudação: “*à senhora eleita*" permite mais do que uma interpretação. Pode se referir a uma certa lgreja, ou lgreja universal, ou pode se referir a um indivíduo.

Cada posição foi sustentada de forma fluente, mas com base no princípio do senso comum, que onde o significado literal faz sentido, o significado literal está correto, parece aplicável aqui.

Ninguém duvida que 3 João é dirigido a um indivíduo (Gaio). Em cartas tão semelhantes, não é provável que, em um caso, a pessoa endereçada deva ser tomada literalmente, enquanto no outro o caso deve ser considerado o representante alegórico de uma lgreja.

Somente com este ponto de visão, o versículo 13 pode ser compreendido, se esta suposição estiver correta, sendo "eleger" (eklekté) e "senhora" (*kuria*) não são nomes próprios, mas apelativos.

Concluímos que esta carta foi dirigida a uma senhora agora desconhecida, possivelmente uma viúva, e seus filhos.

**B. Saudação (3)**

3 Graça, misericórdia e paz,

da parte

de Deus Pai

e da do Senhor Jesus Cristo,

o Filho do Pai,

seia convosco na verdade e amor.

* *Graça, misericórdia e paz* - Este tipo de saudação era muito comum. Paulo usou a saudação, graça e paz a maior parte das vezes (1 e 2 Cor., Gal., Ef., Col., I e 2 Tess. e File.). Em três livros ele usou graça, misericórdia e paz (1 e 2 Tim. e Tito).
* **Graça** - É favor não merecido. É recebendo algo que não merece (bênção).
* **Misericórdia**- É o oposto de graça. E não recebendo o que merecemos julgamento).
* ***Paz*** - Tanta tranquilidade de coração c de Vida.
* *Verdade e amor* - Ele vai desenvolver este tema nos próximos versículos. A comunhão verdadeira com Deus depende se andamos na verdade e no amor.

**l. Permaneça no Caminho do Senhor (4-6)**

O apóstolo elogia seus leitores pela caminhada na verdade e na obediência ao mandamento de Deus (v. 4), que os leitores "*desde o princípio ouvistes*" (v. 6).

As palavras "*verdade*" e "*amor*" são usadas frequentemente na primeira parte do livro: uma palavra ocorrendo cinco vezes e a outra quatro vezes. Deus os uniu e nunca devem ser separados. Certamente devemos andar na verdade, mas não apenas na verdade, mas andar com amor. Paulo também combina esses dois: "*Antes, seguindo a verdade em amor, em amos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo*” (Ef 4:15).

**A. Ande na verdade (4)**

João a elogia pela forma que ela educou seus filhos na verdade.

4 Muito me alegro por achar que alguns de teus filhos andam na verdade,

Assim temos recebido o mandamento do Pai.

**B. Ande em Amor (5-6)**

Ele lança desafio senhora eleita. Ele os lembra que o mandamento envolve a prática do amor uns pelos outros (v. 5—6). O mandamento divino é dado no versículo 5 e a resposta humana segue no versículo 6.

Em versículo 5, ele exorta que ela continua a amar a Deus (v. 5).

5 E agora, senhora, rogo-te,

não como se escrevesse um novo mandamento,

mas aquele mesmo que desde o princípio tivemos:

que nos amemos uns aos outros.

Em versículo 6, ele exorta que ela continua a obedecer a Deus (v. 6).

"*Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia*” (1 Cor. 10:12). Essas palavras do apóstolo Paulo bem poderiam ser aplicadas aos destinatários desta epistola. Os destinatários, uma senhora escolhida e seus filhos, obviamente estavam de pé. Eles estavam andando na verdade, permanecendo fiéis aos mandamentos que receberam do pai. Joãn está profundamente satisfeito por poder elogiá-los. Mas ele não considera nada garantido. Percebendo que ficar em pé é apenas um passo ruim para evitar uma queda, ele não hesita em emitir um lembrete: amem uns aos outros. O apóstolo admite que esta não é uma nova revelação, mas ele a considera suficientemente importante para repetir. Amar uns aos outros, ele enfatiza, é equivalente a andar de acordo com os mandamentos de Deus.

6 E o amor é este:

que andemos segundo os seus mandamentos.

Este é o mandamento,

como já e,

que andeis nele.

**ll. Evite o Caminho dos Enganadores (7-11)**

Agora ela é advertida pelo Apóstolo sobre enganadores. Sendo o amor o caminho do crente, agora é apontado que há um perigo neste carninho, o perigo do afastamento da verdade por causa do Amor.

João indica que o amor deve ter discernimento. Não é um tipo de amor ingénuo, irrefletido, "aberto a tudo e a todos". O amor bíblico é uma questão de escolha; é perigoso e tolo flutuar pela vida com amor sem discernimento. Abundam os falsos mestres que não reconhecem que Cristo veio em carne. A escolhida deve se precaver contra esse ensinamento, pois quem o acredita tem um "vazio de Deus" em Sua vida; eles não pertencem a ele.

João dá um aviso para não se associar ou ajudar professores que não reconhecem a verdade sobre Jesus Cristo.

**A. Cuidado com aqueles que negam a encarnação de Cristo (7)**

O engano dos falsos mestres é que eles negam a encarnação de Cristo. A pessoa de Cristo é o teste crucial de todas as doutrinas. O fundamento da comunhão cristã é colocado na Pessoa Divino-Humana de Cristo e em Seu Sacrifício Expiat6rio. Se isso for negado, não há nada sobre o qual construir.

Não podemos dar aos versículos atenção muito cuidadosa em uma época em que a doutrina, mesmo relativa à Pessoa de Cristo, não é considerada essencial para uma comunhão Cristã abrangente.

Esses gnósticos anticristãos eram pensadores avançados; o Evangelho foi muito bom para os não iluminados; mas eles sabiam algo superior. Eles não aceitaram Jesus como totalmente 100% Deus e 100% homem.

Em sua primeira epistola, João escreveu que vários falsos mestres se separaram da igreja (Eles saíram de nós. Mas não eram de nós", 2:19). Alguns deles se tornaram professores viajantes que dependiam da hospitalidade de pessoas enquanto buscavam infiltrar-se nas igrejas com seus ensinamentos.

Cerinthus é um exemplo dos gnósticos. Ele negou a concepção miraculosa e sustentou que Jesus era um mero homem; que o Espirito Santo desceu sobre Ele em Seu batismo, e se retirou Dele na Sua crucificação. É o ensino desses homens que João se opõe tão vigorosamente.

7 Porque já muitos enganadores entram no mundo,

os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne.

Este tal é o enganador e o anticristo.

**B, Cuidado não perder galardões (8)**

João avisa esta senhora que ela pode perder algumas recompensas, se não obedecer às suas palavras. Este versículo mostra que podemos perder recompensas. . João queria que essa amada senhora recebesse uma recompensa completa pelo serviço fiel no tribunal de Cristo (1 Cor. 3:5-17).

8 Olhai por vós mesmos,

para que nio percamos o que temos ganho,

antes recebamos o inteiro galardão.

**C. Os enganadores não são salvos (9)**

9 Todo aquele que prevarica,

e não persevera na doutrina de Cristo,

não tem a Deus.

Quem persevera na doutrina de Cristo,

esse tem tanto ao Pai como ao Filho.

**D. Não recebe os enganadores (10-11)**

Este versículo fala sobre falsos mestres e hospitalidade. Qual deve ser a atitude dos cristãos para com aqueles em seu meio que negam a doutrina de Cristo do Novo Testamento? Esta pergunta é respondida no versículo 10, e uma razão é dada no versículo 11. É Claro que isso levantará o grito de estreiteza e falta de caridade, mas a caridade tem seus limites.

O que a senhora eleita devia fazer - não mostrar nenhuma hospitalidade aos falsos mestres. Talvez essa senhora estivesse oferecendo hospitalidade a todos os que afirmavam ser cristãos, embora alguns fossem hereges.

João a avisa para não receber em sua casa quem rejeite o ensino de Cristo, que ela havia aprendido anteriormente. É falsa caridade abrir a porta para falsos casinos. Devemos ter comunhão com Deus. Devemos ter comunhão com os cristãos. Mas não devemos ter comunhão com falsos mestres.

10 Se alguém vem ter convosco,

e não traz esta doutrina,

não o recebais em casa, nem tampouco o saudeis.

Se os ajudarmos, estaremos ajudando a espalhar uma falsa doutrina, uma mentira. Se alguém tolera e entretém aqueles que negam a Cristo, ele tem uma parte "nas suas más obras". Ajudar aqueles que acreditam e aqueles que negam o N.T. doutrina a respeito da pessoa e obra de Cristo, é um ato de traição.

11 Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras.

**Conclusão (12-13)**

**A. O Desejo de João (12) .**

Esta carta termina com a explicação de João sobre sua brevidade: ele antecipa uma futura visita durante a qual poderá "falar.face a face" com seus leitores.

João tinha muito mais que queria contar para ela, mas ele decidiu fazer isso em pessoa. Ele não quis usar “papel e tinta" A palavra *papel* (*chartés*) não ocorre em nenhum outro lugar. Provavelmente era um papiro egípcio, caro e escasso, o que pode explicar a brevidade de João.

Provavelmente a natureza perecível do papiro é responsável pela fácil perda dos autógrafos apostólicos. A 'tinta' parece ser feita de fuligem e água (2 Cor. 3:3).

Então João planeja visitá-la pessoalmente para que o seu gozo seja completo.

12 Tendo muito que escrever-vos,

não quis fazê-lo com papel e tinta;

mas espero ir ter convosco e falar face a face,

para que o nosso gozo seja cumprido.

**B. A Saudação dos Outros (13)**

Os sobrinhos saúdam a senhora eleita. Eleita simplesmente significa que elas eram escolhidos para servir a Deus.

13 Saúdam-te os filhos de tua irmã, a eleita. Amém.